



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – LÍNGUA ESTRANGEIRA – FRANCÊS (CENTRO DE LÍNGUAS)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Waterson, "O Melhor de Calvin".

<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 14.08.2025. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) fizeram ... tornaram-lhe
- (B) fez ... tornaram-na
- (C) fez ... tornaram ela
- (D) fez ... tornaram-lhe
- (E) fizeram ... tornaram-a

02. As informações do 4º quadro permitem concluir corretamente que

- (A) o filho tem uma perspectiva de eficiência diferente daquela exposta pelo seu pai.
- (B) o filho e o pai defendem a ideia de que as máquinas deveriam ser mais eficientes.
- (C) o filho, assim como o pai, reconhece a eficiência das máquinas para suas vidas.
- (D) o filho e o pai acreditam que as máquinas gastam mais tempo do que o necessário.
- (E) o pai faz considerações sobre a máquina porque o micro-ondas é bastante lento.

03. Na tira, o termo empregado com sentido figurado é:

- (A) "Antigamente" (1º quadro).
- (B) "cliente" (1º quadro).
- (C) "instantâneo" (2º quadro).
- (D) "máquinas" (3º quadro).
- (E) "eternidade" (4º quadro).

04. A fala do pai no último quadro exprime um fato que poderia ter acontecido no passado, mas não se realizou. Ao reescrevê-la com uma perspectiva de que o desejo dele possa se realizar no futuro, essa fala deve assumir a seguinte forma:

- (A) Se nós quéríamos mais lazer, teríamos que inventar máquinas menos eficientes.
- (B) Se nós quisermos mais lazer, teremos que inventar máquinas menos eficientes.
- (C) Se nós queremos mais lazer, tivéramos que inventar máquinas menos eficientes.
- (D) Se nós quisermos mais lazer, tínhamos que inventar máquinas menos eficientes.
- (E) Se nós quisemos mais lazer, tivemos que inventar máquinas menos eficientes.

Leia o texto para responder às questões de 05 a 10:

Mais ambição para a primeira infância

Está previsto para o início deste mês o lançamento da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância. Publicado em junho de 2024, o decreto dava 120 dias para que um comitê intersetorial, formado por representantes de ministérios e da sociedade civil, propusesse um plano efetivo destinado à promoção e à proteção dos direitos de crianças de até 6 anos.

É importante dizer que o plano precisa ter a robustez compatível com seu papel histórico. É na primeira infância, afinal, que são dados os passos cruciais para o desenvolvimento infantil. Nessa etapa ocorrem os estímulos adequados que afetam, no longo prazo, indicadores de educação, saúde, trabalho, violência e desigualdade. E, embora sejam centrais na vida nacional, as crianças têm sido negligenciadas pelo País, apesar do que dizem a Constituição, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância. O paradoxo explica o imperativo da política prometida: deve ser ambiciosa no propósito, criativa na estratégia, realista e integrada na governança entre União, Estados e municípios, consistente na concretude de suas metas e indicadores e, tão importante quanto tudo isso, detalhista nos métodos e nas ações propostas.

O Brasil tem hoje mais de 18 milhões de crianças na primeira infância, 55% das quais vivendo em famílias de baixa renda, e 60% que nunca frequentaram creche ou pré-escola, de acordo com dados apresentados ao governo pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e pelo Todos Pela Educação. Há, por baixo, 670 mil crianças de 0 a 6 anos em situação de pobreza ou extrema pobreza. Segundo o IBGE, em 2023, 45% das crianças brasileiras de 0 a 5 anos estavam em domi-

cílios com renda mensal *per capita* de meio salário-mínimo, enquanto entre a população geral o percentual é de 27%. Ou seja, a pobreza atinge mais as crianças do que os adultos. Indicadores perversos as colocam ainda entre os mais vulneráveis a saneamento precário, insegurança alimentar e educação deficitária.

Há boas ideias em discussão, mas a execução segue como o principal desafio. Entre as propostas mais promissoras está a criação de um sistema integrado de dados sobre a primeira infância, que permita o monitoramento por gestores locais e o diálogo direto com as famílias. O risco, no entanto, é repetir os equívocos da Caderneta da Criança: uma solução com baixa adesão e pouco alcance do público-alvo. Atualmente, os dados do desempenho escolar de uma criança, por exemplo, não são integrados com os da carteira de vacinação. As crianças brasileiras têm um número no sistema de saúde e outro no Cadastro Único, que identifica as famílias brasileiras de baixa renda e permite o acesso de famílias aos programas e benefícios sociais. A política pode apontar também informações e ações para a abertura de vagas em creches, ampliação da vacinação e uma espécie de frente nacional de atendimento a famílias carentes onde há crianças nessa faixa de idade.

(Editorial, <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 05.08.2025. Adaptado)

05. O editorial deixa claro que a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância consiste em um plano

- (A) audacioso, restringindo-se os benefícios à primeira infância para as crianças de famílias carentes.
- (B) abrangente, garantindo-se que os seus benefícios sejam estendidos às crianças com idade superior a 6 anos.
- (C) inovador, ampliando-se os direitos das crianças com a modificação da maioria das leis vigentes a elas destinadas.
- (D) complexo, considerando-se a necessidade de garantir às crianças o pleno desenvolvimento que lhes é de direito.
- (E) básico, limitando-se a ações cujo impacto nas carências infantis podem ser irrelevantes para a maioria das crianças.

06. O paradoxo citado no 2º parágrafo do texto diz respeito

- (A) à publicação do decreto em junho de 2024 em contraponto com o lançamento da nova política em 2025.
- (B) às leis existentes para salvaguardar as crianças em contraponto com a criação de uma nova política.
- (C) à relevância das crianças na vida nacional em contraponto com a negligência a que elas estão expostas.
- (D) a uma nova política para a primeira infância em contraponto com o pouco número de crianças nessa faixa etária.
- (E) à ambição da nova política em contraponto com integração da governança entre União, Estados e municípios.

07. Entre as propostas mais **promissoras** está a criação de um sistema integrado de dados sobre a primeira infância, que permita o monitoramento por gestores locais e o diálogo direto com as famílias. O risco, **no entanto**, é repetir os **equívocos** da Caderneta da Criança: uma solução com baixa **adesão** e pouco alcance do público-alvo. (4º parágrafo)

Sem prejuízo de sentido, as expressões destacadas no texto podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) propícias; portanto; deslizos; procura.
- (B) adequadas; ademais; perigos; importância.
- (C) auspiciosas; porém; erros; aprovação.
- (D) relevantes; todavia; enganos; amplitude.
- (E) impactantes; então; transtornos; aceitação.

08. Considere as passagens:

- É importante dizer que o plano precisa ter a robustez **compatível com** seu papel histórico. (2º parágrafo)
- Segundo o IBGE, em 2023, 45% das crianças brasileiras de 0 a 5 anos estavam em domicílios com renda mensal *per capita* de meio salário-mínimo, enquanto entre a população geral o percentual **é de 27%**. (3º parágrafo)

Em conformidade com a norma-padrão de regência, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) adequada a; chega a.
- (B) necessária de; vai em.
- (C) equivalente com; atinge a.
- (D) conforme em; chega em.
- (E) prescindível de; vai a.

09. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Se dão, na primeira infância, os passos cruciais para o desenvolvimento infantil com os estímulos adequados.
- (B) Com o novo plano, garantiria-se o atendimento a famílias carentes onde há crianças na primeira infância.
- (C) Existem boas ideias em discussão, mas a execução delas tem mostrado-se como o principal desafio.
- (D) Hoje, os dados do desempenho escolar de uma criança não integram-se com os da carteira de vacinação.
- (E) Com base nos dados do IBGE, conclui-se que a pobreza hoje atinge mais as crianças do que os adultos.

10. O acento indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão em:
- (A) A Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, que teve o lançamento previsto para agosto de 2025, visa atender à todas as crianças com até 6 anos.
 - (B) Em 2024, a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância começou à ser analisada por representantes de ministérios e da sociedade civil brasileira.
 - (C) Publicado em junho de 2024, o decreto dava 120 dias à um comitê intersetorial, para que propusesse um plano voltado aos direitos da primeira infância.
 - (D) Uma das propostas mais promissoras corresponde à criação de um sistema integrado de dados sobre a primeira infância, que permita o diálogo direto com as famílias.
 - (E) 55% das crianças na primeira infância vivem em famílias de baixa renda, que não têm condições de garantir à elas frequência em creche ou pré-escola.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Ao abordarem o planejamento do currículo escolar, Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) apresentam alguns princípios práticos envolvidos nesse processo.

Na perspectiva dos autores, um bom currículo

- (A) privilegia as aprendizagens formais em detrimento das não formais.
- (B) ajuda a fortalecer a identidade pessoal e a subjetividade dos alunos.
- (C) opõe-se à proposta de uma base comum de cultura geral para todos.
- (D) atende integralmente às necessidades e expectativas da comunidade.
- (E) esforça-se para eliminar os efeitos do chamado *currículo oculto*.

12. Em sua discussão sobre o conceito de qualidade no contexto da Educação Infantil, Dahlberg, Moss e Pence (2019) problematizam diferentes ideias e práticas presentes nessa etapa do ensino escolar.

Uma dessas práticas é a documentação pedagógica, entendida pelos autores como

- (A) uma representação objetiva dos eventos escolares na qual se deve garantir fidedignidade.
- (B) uma exigência burocrática que contrasta com a perspectiva democrática.
- (C) um registro subjetivo feito pela própria criança, preferencialmente sem intervenção adulta.
- (D) uma construção social e política em que os professores também participam ativamente.
- (E) um conjunto privado e sigiloso de materiais e informações sobre a vida escolar do aluno.

13. Lerner (2002) afirma que distribuir os conteúdos no tempo é uma exigência inerente ao ensino. Especificamente em relação ao ensino da língua escrita, a autora apresenta a seguinte descrição sobre uma forma de distribuição do conteúdo:

“[...] propor, no começo, certas sílabas ou palavras e introduzir outras nas semanas ou meses consecutivos, graduando as dificuldades; no primeiro ciclo, apresentar exclusivamente textos de determinados gêneros e reservar outros para o segundo... O ensino se estrutura, assim, conforme um eixo temporal único, segundo uma progressão linear, acumulativa e irreversível.”

Segundo a autora, essa forma de ensinar

- (A) dificulta a escolarização da leitura, apesar de ser fiel à versão social dessa prática.
- (B) replica com exatidão o tempo e o ritmo da própria aprendizagem individual.
- (C) é especialmente bem-sucedida por evitar o parcelamento e a sequenciação do ensino.
- (D) diverge da função escolar, por visar à formação de uma comunidade de escritores.
- (E) entra em contradição com a natureza indissociável das práticas de leitura e escrita.

14. Com base nos argumentos de Martins (*In*: Facci; Abrantes; Martins, 2016), assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com a perspectiva teórica de Vygotsky.

- (A) Conceitos científicos e conceitos espontâneos desenvolvem-se de forma análoga.
- (B) O desenvolvimento é um processo independente e não subjugado ao ensino.
- (C) A formação de novos conceitos reorganiza todas as funções psíquicas.
- (D) O desenvolvimento se dá a partir da similaridade entre processos biológicos e culturais.
- (E) Os signos exercem uma função simbólica não instrumental no desenvolvimento.

15. O documento da ONU intitulado *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 Para o Desenvolvimento Sustentável* (2015) elenca 17 objetivos de desenvolvimento sustentável a serem alcançados até 2030, como parte de uma agenda global.

Um dos objetivos previstos no documento é

- (A) promover a agricultura intensiva e extrativista, garantindo subsistência a todos.
- (B) assegurar a conclusão definitiva dos processos educativos antes da idade adulta.
- (C) promover formas laborais alternativas, fomentando o trabalho autônomo.
- (D) incentivar os modos de vida urbanos a fim de ampliar a qualidade de vida.
- (E) alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

16. Leia o excerto a seguir:

“[...] desejamos chamar a atenção para alguns aspectos que tratam da transformação do olhar do educador para os espaços escolares [...]. Acreditamos que há muito a ser feito no sentido de reconhecer esses espaços como lugares que favorecem diversos aprendizados e compreender o papel dos educadores no processo de desemparedamento de crianças, adolescentes e jovens.”

(Barros, org., 2018)

Em coerência com a perspectiva que subsidia o excerto, é correto afirmar que, na relação com os espaços escolares e os eventuais riscos que esses podem oferecer, os educadores devem

- (A) permitir riscos benéficos nos quais as crianças se engajam por livre escolha, conseguem dimensionar as consequências e lidar com elas.
- (B) possibilitar total liberdade de movimento e expressão às crianças, pois elas têm plena capacidade de discernir riscos que podem comprometer sua integridade.
- (C) evitar quaisquer situações que gerem riscos às crianças, compreendendo que a educação escolar deve ser, por essência, separada das situações educativas informais.
- (D) garantir espaços seguros e com riscos calculados de modo a privilegiar o exercício cognitivo, que é soberano na construção do conhecimento.
- (E) planejar intencionalmente a disposição de riscos às crianças, de modo a disciplinar o corpo infantil para o exercício intelectual e as exigências sociais futuras.

17. Ao discutirem diferentes propostas de aplicação do ensino híbrido, Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) descrevem uma delas nos seguintes termos:

“[...] a teoria é estudada em casa, no formato *online*, e o espaço da sala de aula é utilizado para discussões, resolução de atividades, entre outras propostas. O que era feito em classe (explicação do conteúdo) agora é feito em casa, e o que era feito em casa (aplicação, atividades sobre o conteúdo) agora é feito em sala de aula. Esse modelo é valorizado como a porta de entrada para o ensino híbrido [...]”.

Essa descrição corresponde especificamente à proposta que os autores denominam

- (A) laboratório rotacional.
- (B) ensino domiciliar.
- (C) sala de aula invertida.
- (D) modelo *à la carte*.
- (E) modelo virtual enriquecido.

18. Segundo Moran (*In*: Bacich; Moran, 2018), o contexto contemporâneo é marcado por uma vasta oferta de oportunidades de aprendizagem fora das instituições formais.

De acordo com os argumentos do autor, algo que a educação formal precisa fazer se quiser continuar sendo relevante é

- (A) personalizar integralmente o ensino para cada aluno e reduzir o recurso à coletividade.
- (B) desencorajar o consumo de conteúdo informal disponibilizado nas redes digitais.
- (C) automatizar o processo de ensino, amplificando o alcance da escola por meio da inovação.
- (D) incorporar e combinar caminhos individuais, colaborativos e tutoriais de aprendizagem.
- (E) incentivar o autodidatismo, suprimindo progressivamente ações de orientação e supervisão.

19. Em coerência com a política de educação especial atualmente vigente no Brasil, Ropoli *et al.* (2010) defendem que a escola comum se torna inclusiva quando

- (A) promove diferenciação pela deficiência, aderindo ao paradigma da *escola dos diferentes* como solução privilegiada para atender às necessidades dos alunos.
- (B) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas.
- (C) entende as diferenças como resultantes da diversidade, assumindo que todas as identidades são estáveis, permanentes, acabadas e, portanto, legítimas.
- (D) busca se alinhar às *escolas-padrão*, reconhecendo que essas escolas expressam um ideal pedagógico de qualidade a ser aplicado em qualquer contexto escolar.
- (E) evidencia uma atuação pedagógica pautada na centralidade dos currículos adaptados, do ensino diferenciado e da terminalidade específica.

20. Conforme a *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva* (Brasil, 2008), o atendimento educacional especializado

- (A) deve ser ofertado no mesmo turno da classe comum.
- (B) tem caráter substitutivo ao ensino regular.
- (C) é equivalente às classes especiais.
- (D) disponibiliza programas de enriquecimento curricular.
- (E) é obrigatório e deve iniciar-se no Ensino Fundamental.

21. Kramer (*In*: Brasil, 2007), em texto que aborda a construção histórica da infância e o conceito de cultura infantil, analisa alguns desafios que se apresentam à educação de crianças, seja na Educação Infantil (EI) ou no Ensino Fundamental (EF).

Conforme a autora, é correto afirmar que

- (A) EI e EF se articulam por meio da experiência com a cultura.
- (B) a EI é, essencialmente, uma preparação qualificada para o EF.
- (C) EI e EF, do ponto de vista da criança, são níveis de ensino fragmentados entre si.
- (D) EI e EF devem ser dissociados, sinalizando à criança a diferença entre as duas etapas.
- (E) EI e EF são instâncias de formação instrucional e não de formação cultural.

22. Leia o excerto a seguir, extraído da *Base Nacional Comum Curricular* (Brasil, 2017):

“[...] a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender _____ desse desenvolvimento”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, considerando as concepções de educação integral e de desenvolvimento humano que embasam o documento.

- (A) o caráter contingente e arbitrário
- (B) o propósito utilitário e cosmopolita
- (C) a primazia afetivo-emocional
- (D) a universalidade atemporal
- (E) a complexidade e a não linearidade

23. O Complemento à BNCC referente à área de Computação (Brasil, 2022) apresenta orientações para a inserção dessa temática na Educação Básica. Em relação à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, o documento se organiza em três Eixos a partir dos quais são distribuídos os objetivos de aprendizagem e as habilidades previstas.

Com centralidade estruturante nas diretrizes do documento, os três Eixos são, especificamente:

- (A) programação, robótica e inteligência artificial.
- (B) pensamento computacional, mundo digital e cultura digital.
- (C) redes virtuais, empreendedorismo digital e sociabilidade virtual.
- (D) automação, aprendizagem digital e inovação tecnológica.
- (E) gamificação, metaverso e *storytelling*.

24. O *Currículo Jundiaense* voltado ao Ensino Fundamental (Jundiaí, 2022) apresenta a perspectiva do município sobre avaliação da aprendizagem.

A esse respeito, é correto afirmar que o documento recomenda evitar instrumentos avaliativos

- (A) de caráter diagnóstico.
- (B) com o objetivo de coletar de dados.
- (C) com finalidade seletiva.
- (D) heterogêneos ou dialéticos.
- (E) orais ou não escritos.

25. Por ocasião da Pandemia de Covid-19, em 2021 foi lançado o *Guia de Aprendizagem ao Ar Livre em Jundiaí*. No documento, o direito ao meio ambiente saudável é abordado como um direito

- (A) que deve compor o currículo, embora não se aplique às edificações escolares.
- (B) previsto constitucionalmente como fundamental, além de inalienável.
- (C) instituído circunstancialmente durante a fase pandêmica.
- (D) ainda não reconhecido na legislação, mas necessário.
- (E) juridicamente incompatível com o direito ao bem comum.

CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26. De acordo com a Constituição Federal, art. 206, o ensino será ministrado com base no seguinte princípio, entre outros:

- (A) liberdade de expressão e de ensino, desde que compatível com a ideologia oficial adotada pelo Estado.
- (B) uniformidade de ideias e de concepções pedagógicas, garantida a unidade pedagógica nacional.
- (C) permanência na escola pública condicionada à frequência escolar e à capacidade acadêmica dos educandos.
- (D) piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- (E) gestão meritocrática do ensino público, mediante escolha dos diretores por representantes da comunidade local.

- 27.** Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros,
- (A) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
 - (B) realizar visitas domiciliares para verificação de frequência e conduta dos educandos.
 - (C) definir o calendário escolar e a carga horária anual dos alunos da unidade de ensino.
 - (D) fixar as normas disciplinares gerais da escola, encaminhando-as para a ciência da equipe gestora.
 - (E) controlar a frequência e aplicar sanções a pais ou responsáveis por reiterada ausência em reuniões.
- 28.** Em uma escola pública de ensino fundamental, constatou-se que uma das crianças era vítima de maus-tratos, em casa, por familiares.
- Diante dessa situação, conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 56, o dirigente do estabelecimento de ensino deve
- (A) ir à delegacia para registrar boletim.
 - (B) afastar a criança do convívio familiar.
 - (C) comunicar o caso ao Conselho Tutelar.
 - (D) convocar urgentemente os pais para uma reunião.
 - (E) resolver internamente o caso com a equipe gestora.
- 29.** Conforme a Lei nº 13.257/2016, art. 4º, as políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e dos bebês que nasceram em condição de risco, no que se refere aos aspectos físico, cognitivo, psicoafetivo, social e cultural, de forma a priorizar o processo de
- (A) ensino e aprendizagem centrados em conteúdos curriculares.
 - (B) assimilação de regras de conduta mediante exercícios disciplinares.
 - (C) interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas.
 - (D) aprendizagem e desenvolvimento por meio de atividades individuais.
 - (E) construção de conhecimento mediante tarefas de observação e reprodução.
- 30.** Depois de uma longa disputa judicial, a professora Maria, que havia sido demitida de uma escola pública municipal de Jundiá, voltou a ocupar o mesmo cargo que exercia antes. Além de reassumir suas aulas, ela recebeu todos os salários e benefícios correspondentes ao período em que esteve afastada, com o reconhecimento do tempo de serviço e demais direitos ligados à função.
- Conforme o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Jundiá (Lei Complementar nº 499/2010), este é um exemplo de
- (A) reversão.
 - (B) nomeação.
 - (C) readaptação.
 - (D) reintegração.
 - (E) aproveitamento.
- 31.** De acordo com o Estatuto do Magistério Público Municipal de Jundiá (Lei Complementar nº 511/2012), art. 46, um dos deveres dos servidores públicos do magistério é
- (A) manter o espírito de cooperação e solidariedade com a equipe escolar e a comunidade em geral.
 - (B) substituir, sempre que necessário, a função da família na orientação moral e afetiva do estudante.
 - (C) fornecer material pedagógico de uso pessoal (cadernos, lápis, borracha) aos estudantes carentes.
 - (D) prover atendimento psicológico aos alunos que apresentarem dificuldades emocionais durante as aulas.
 - (E) garantir a formação religiosa do aluno, promovendo cultos e celebrações dentro do horário regular de aulas.
- 32.** Conforme o Decreto nº 33.518/2023 (Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação Básica de Jundiá), art. 70, _____ é um órgão de representação da comunidade escolar, constituindo-se num espaço de diálogo, discussão e participação; é de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, formado(a) por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) o Conselho Escolar
 - (B) o Grêmio Estudantil
 - (C) o Conselho de Ciclo
 - (D) o Diretório Acadêmico
 - (E) a Associação de Pais e Mestres (APM)

33. De acordo com o Decreto nº 23.740/2012 (que institui o Código de Ética do Servidor Público Municipal de Jundiá), art. 8º, em caso de infração ética, o Código sujeitará o infrator à sanção de
- (A) suspensão imediata aplicada pela chefia direta sem contraditório formal.
 - (B) censura verbal aplicada pela Comissão de Ética após procedimento sumário.
 - (C) advertência escrita aplicada automaticamente pelo setor de recursos humanos.
 - (D) demissão sumária aplicada pelo Prefeito em exercício e em caráter irrevogável.
 - (E) multa administrativa aplicada pela Comissão de Ética, com direito ao contraditório.
34. Conforme a Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, art. 9º, a escola de qualidade social adota como centralidade
- (A) o professor e o ensino.
 - (B) a avaliação e o reforço escolar.
 - (C) o estudante e a aprendizagem.
 - (D) a gestão democrática e o currículo.
 - (E) o planejamento e o projeto pedagógico.
35. Conforme a Resolução nº 7/2010, art. 33, os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de
- (A) funcionar como mecanismo de controle do comportamento dos alunos, reforçando a autoridade do professor em sala de aula.
 - (B) subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.
 - (C) validar a eficiência da escola por meio das notas altas obtidas, tomando o desempenho estatístico como indicador exclusivo de qualidade.
 - (D) servir como instrumento de classificação hierárquica entre os estudantes, destacando os que apresentam melhor desempenho.
 - (E) viabilizar a identificação dos alunos com menor capacidade de aprendizagem, permitindo que sejam separados para reforço escolar.

36. « Le modèle sémasiologique de compréhension écrite regroupe quatre grandes opérations : une phase de discrimination qui porte sur l'identification des sons ou signes, une phase de segmentation qui concerne la délimitation de mots, de groupes de mots ou de phrases, une phase d'interprétation qui autorise l'attribution d'un sens à ces mots ou groupes de mots ou phrases et une phase de synthèse qui consiste en une construction du sens global du message par l'addition des sens des mots ou des groupes de mots ou phrases. Ce type de modèle présente une conception linéaire du processus de compréhension et met en place un lecteur peu expérimenté. »

(CUQ, J.P. Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris: CLÉ Internationale, 2005)

Segundo o texto, é correto afirmar que o modelo proposto

- (A) privilégia le travail avec le sens du texte en détriment du relevé du vocabulaire.
 - (B) demande du lecteur une attitude active pour le dévoilement des mots et de phrases.
 - (C) présuppose que le lecteur emploie des stratégies complexes pour arriver au sens.
 - (D) permet au lecteur de développer sa capacité à lire de manière plus autonome.
 - (E) traite le texte de manière fragmenté favorisant une lecture linéaire de chaque partie.
37. « Une biographie langagière de l'apprenant a pour objectif de favoriser l'implication de l'apprenant dans la planification de son apprentissage et dans l'autoévaluation de ses progrès dans divers domaines: écouter, lire, prendre part à une conversation, s'exprimer oralement en continu, écrire. »

(CUQ, J.P. Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris : CLÉ International, 2005)

Segundo o texto, é correto afirmar que *la biographie langagière de l'apprenant*

- (A) est un atout pour que l'apprenant puisse mieux comprendre son apprentissage.
- (B) permet à l'enseignant planifier ses activités et cours en classe.
- (C) rend le travail de l'apprenant en classe plus dynamique, continu et actif.
- (D) présuppose que l'apprenant privilégie l'oral dans son autoévaluation.
- (E) met en place une planification qui est difficile à gérer par les apprenants.

38. « Par rapport à l'enseignement de la grammaire, pour optimiser l'utilisation du temps de la classe et pour lui permettre d'être bien structuré, il est important pour l'enseignant comme pour l'apprenant que les activités soient clairement identifiées. Précisons tout de suite que les activités grammaticales ne doivent pas **pour autant** obéir à une logique d'enseignement de la grammaire, c'est-à-dire d'un savoir uniquement déclaratif, mais doivent être contextualisées et soumises à des objectifs fonctionnels. »

(CUQ, J.P. Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris : CLE Internationale, 2005)

O termo em negrito estabelece, no texto, uma relação de:

- (A) equivalência.
- (B) simultaneidade.
- (C) oposição.
- (D) negação.
- (E) superioridade.

39. « Lorsqu'une atmosphère propice au jeu est au rendez-vous, l'attitude ludique tant recherchée peut faire son apparition, parfois même sans matériel particulier ou structures de jeu précises. Or, une fois passée l'âge des tout premiers apprentissages, le contexte scolaire semble le plus souvent antinomique de l'atmosphère ludique. Il faut chercher à créer une ambiance de détente et de plaisir favorable aussi bien au jeu qu'à l'apprentissage et, dans ce cas particulier de la classe de langue, à la réception, à l'expression, à l'action, à l'interaction. »

(SILVA, H. Le jeu en classe de langue. CLE Internationale, 2008)

Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) le jeu en classe est possible si l'enseignant a un matériel particulier pour le faire.
- (B) les activités ludiques doivent réunir ambiance et objectifs d'apprentissage.
- (C) le jeu linguistique doit favoriser l'expression orale et moins l'expression écrite.
- (D) les jeux sont plutôt adressés aux enfants en début de l'apprentissage.
- (E) les jeux demandent de l'enseignant un travail de planification trop difficile.

40. « Penchons-nous sur les récompenses possibles en classe de langue. La première idée à retenir, c'est qu'elles doivent être liées à l'univers du jeu, sans confusion possible avec d'autres sphères. Il est donc **hors de question**, à notre avis, d'associer jeu et évaluation institutionnelle en accordant aux gagnants des points pour faire augmenter la moyenne ».

(SILVA, H. Le jeu en classe de langue. CLE Internationale, 2008)

Assinale alternativa que apresenta um sinônimo da expressão destacada em negrito no texto.

- (A) Tout à fait plausible.
- (B) Parfois, dans certains cas.
- (C) Impérativement nécessaire.
- (D) Pas du tout envisageable.
- (E) Pas tout à fait simple.

41. « Le jeu de rôles peut être défini comme un sketch improvisé. On passe du sketch au jeu de rôle en donnant d'abord un canevas qui apporte un certain nombre d'informations pour guider le déroulement du jeu de rôle qui, à la différence du sketch, n'est pas préparé, ni oralement ni par écrit et qui doit se dérouler sous forme d'improvisation. D'une façon générale il est préférable de partir de situations problématiques ou conflictuelles qui obligent les participants à discuter, à raisonner, à se défendre, à chercher à convaincre, à négocier, autrement dit à mobiliser différentes compétences : linguistique, sociolinguistique, discursive, stratégique »

(WEISS, F. Jouer, communiquer, apprendre, Paris, Hachette, 2002)

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) les jeux de rôles demandent une préparation écrite avant de jouer.
- (B) le sketch et le jeu de rôles ont des déroulements semblables.
- (C) les élèves font de jeux de rôles de manière spontanée sans aucun guidage.
- (D) le canevas est la première étape dans la préparation du jeu de rôle.
- (E) les jeux de rôle en classe travaillent plutôt les compétences mémorisation.

42. Assinale a alternativa que explica corretamente o significado da expressão « Il fait frais », ligada à meteorologia.

- (A) Il fait froid.
- (B) Quelle canicule !
- (C) Il fait humide.
- (D) Il y a du vent.
- (E) Le temps est agréable.

43. Assinale a alternativa que informa corretamente o local, em francês, onde uma secretária, um médico e um vendedor, respectivamente, podem exercer sua profissão.

- (A) bureau ; hôpital ; magasin.
- (B) boutique ; atelier ; cabinet.
- (C) magasin ; usine ; bureau.
- (D) bureau ; cabinet ; chantier
- (E) chantier ; cabinet ; boutique

44. « La création d'un manuel intégrant l'apprentissage de la langue et de la culture étrangère sur le même « pied d'égalité » permettrait de traiter l'objectif communicatif et culturel dès le début de l'apprentissage et autoriserait la légitimation de la didactique des cultures. »

(WINDMÜLLER, Florence. Français langue étrangère (FLE)
L'approche culturelle et interculturelle. Paris : Belin, 2011)

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) l'enseignement de langues peut prioriser certains sujets culturels en classe.
- (B) les aspects linguistiques sont subordonnés aux aspects culturels.
- (C) l'intégration langue et culture est impossible.
- (D) le matériel pourrait travailler ensemble communication et compétence culturelle.
- (E) la didactique de langues et cultures est secondaire dans l'enseignement.

45. Assinale a alternativa que apresenta o emprego correto do pronome relativo em francês.

- (A) C'est de cet homme dont je veux parler.
- (B) C'est un écrivain dont on dit qu'il sera le plus grand de sa génération.
- (C) Ils s'installent dans cette région dont ils apprécient son climat.
- (D) Elle achète tout ce qu'elle a envie.
- (E) La jeune fille que mon ami est amoureux est belle.

46. Assinale a alternativa correta sobre a regência dos verbos transitivos indiretos em francês.

- (A) Mon amie et moi, nous comptons avec elle pour nous aider au travail.
- (B) Laurence ne le parle plus dès son départ.
- (C) Ses projets ? Il ne pense plus à eux.
- (D) Mes parents tiennent sur ce que je vais faire pendant mes vacances. Ils sont très préoccupés.
- (E) L'automobiliste a évité de renverser le cycliste.

47. Na frase « Il écoute toujours de la musique **pendant** qu'il travaille », os termos destacados expressam uma ideia de:

- (A) opposition.
- (B) comparaison.
- (C) simultanéité.
- (D) restriction.
- (E) conséquence.

48. Na frase « Si j'**avais été** à ta place, j'**aurais refusé** cette proposition », os verbos em negrito estão conjugados, respectivamente, no

- (A) passé composé / plus-que-parfait.
- (B) plus-que-parfait/passé composé.
- (C) conditionnel passé/futur antérieur.
- (D) plus-que-parfait/conditionnel passé.
- (E) futur antérieur /conditionnel passé.

49. Na frase « L'interaction recouvre les deux activités de réception et de production ainsi que l'activité unique de construction d'un discours commun. **Cependant**, l'interaction orale entraîne la construction collective du sens par la mise en place d'un contexte mental commune qui signifie qu'en plus de stratégies de réception et de production, il existe une classe de stratégies propres à l'interaction et centrées sur la gestion du processus. », o termo em negrito estabelece entre as frases uma relação de:

- (A) conclusion.
- (B) égalité.
- (C) addition.
- (D) opposition.
- (E) condition.

50. Na frase: « L'approche d'une même tâche ou activité peut être sensiblement différente selon les individus. En conséquence, la difficulté d'une tâche donnée pour un individu, et les stratégies qu'il adopte pour la réaliser, sont le résultat d'une combinaison d'un certain nombre de facteurs qui font partie de ses compétences (générales ou communicatives) et de ses caractéristiques personnelles, ainsi que des conditions et contraintes dans lesquelles la tâche est accomplie. **Il faut** donc, envisager des moyens pour différencier et assouplir la conception et la mise en œuvre d'une tâche selon la situation de l'apprentissage », os termos em negrito introduzem na frase uma ideia de

- (A) nécessité.
- (B) comparaison.
- (C) restriction.
- (D) modalisation.
- (E) référence.

